

Minas recebe novas doses da vacina contra a dengue

Qui 04 abril

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) recebeu, nesta quinta (4/4), nova remessa com 37.924 doses da vacina contra a dengue para ampliar a vacinação de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade no estado. Os imunizantes chegaram na Central Estadual da Rede de Frio e já estão em processo de distribuição para as Microrregiões de Saúde de Betim, Uberaba e Uberlândia/Araguari.

Os critérios definidos pelo Ministério da Saúde para a priorização das regiões que vão receber as vacinas seguem recomendações da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização e da Organização Mundial de Saúde, como ter pelo menos um município de grande porte, ou seja, com mais de 100 mil habitantes, ter alta transmissão de dengue registrada no último período sazonal, e maior predominância do sorotipo DENV-2.

“Os municípios receberão essas doses de imediato. Hoje (quinta-feira) mesmo já encaminhamos as vacinas para Betim e, nesta sexta-feira (5/4), serão distribuídas para o Triângulo Mineiro, para os municípios elencados das microrregiões de Uberaba e Uberlândia. A orientação é que os municípios iniciem a vacinação no público-alvo o mais breve possível e que sejam estabelecidas estratégias que permitam que pais e responsáveis levem seus filhos para se vacinar, como abrir as salas de vacinação aos finais de semana e feriados”, destaca o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi.

A distribuição das novas doses recebidas será feita da seguinte forma:



Em 22/2/2024, Minas Gerais recebeu a primeira remessa das vacinas, com 78.790 doses, com validade até 30/6/2024. De acordo com o Painel de Vacinação do Calendário Nacional do Ministério da Saúde, até 2/4/2024, foi lançada no sistema a aplicação de 50.426 doses, o que corresponde a 64,01% do total recebido.

A primeira remessa da vacina no estado foi distribuída a 22 municípios, sendo Belo Horizonte, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Nova Lima, Caeté, Rio Acima, Jaboticatubas, Raposos, Belo Vale, Moeda, Nova União, Taquaraçu de Minas, da Microrregião de Saúde de Belo Horizonte/Nova Lima/Santa Luzia; Coronel Fabriciano, Timóteo, Pingo-d'Água, Antônio Dias, Mariléia, Jaguaráçu, Dionísio e Córrego Novo, da Microrregião de Saúde de Coronel Fabriciano /Timóteo; e Santa Maria de Itabira, da Microrregião de Saúde de Itabira.

O número estimado de crianças de 10 a 14 anos de idade, nos 52 municípios mineiros contemplados com a vacina, de acordo com o Censo 2022, é de 330.162, e a meta da vacinação é atingir pelo menos 90% do público-alvo.

Para Prosdocimi, a vacina vai diminuir, consideravelmente, os casos graves e óbitos por dengue. “É importante que a gente consiga atingir 100% da vacinação, porque a vacina, a médio prazo, eliminará as situações de emergência em saúde pública. A vacina é eficaz, é segura e salva vidas e, mais uma vez, reforçamos a importância de levar as crianças e adolescentes à Unidade de Saúde mais próxima para aproveitar as vacinas que estão disponíveis e são gratuitas”, salienta o subsecretário.

As novas doses da vacina QDenga têm validade até 20/01/2025 e, caso seja identificado o risco de perda por vencimento da validade de alguma das remessas, a SES-MG informará ao Ministério da Saúde para que sejam verificadas novas estratégias para evitar o descarte.

A operacionalização da vacinação é de responsabilidade dos municípios e, tendo em vista que cada território tem suas particularidades, é necessário definir ações estratégicas de vacinação eficientes para otimizar as doses recebidas. A SES-MG orienta os municípios a adoção de algumas medidas para aumentar a adesão da população alvo para a vacinação:

- Divulgar informações sobre a importância da vacinação e prevenção de doenças;
- Garantir o quantitativo adequado de profissionais qualificados quanto aos procedimentos de manuseio, conservação, triagem, preparo, administração, registro do imunobiológico e o correto descarte dos resíduos;
- Funcionamento da sala de vacina durante todo o horário de expediente das Unidades de Saúde, com ampliação do horário e abertura também durante o horário de almoço e aos finais de semana.